Referências

ABREU, Mauricio. **Evolução Urbana do Rio de janeiro.** IPLANRIO. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.

ABREU, Mauricio. VAZ, Lilian. **Sobre as origens da favela**. Anais do IV Encontro Nacional da ANPUR, 1991

BARTIK, T.; SMITH, K. **Urban amenities and public policy**. In SMITH, Vincent. Estimating Economic values for nature: methods for non-market valuation. Reino Unido, 1996

BAUMANN, Marcelo. **Entrevista concedida a Marcelo Monteiro**. Rio de Janeiro, 2003. Disponível no site: http://www.favelatemmemoria.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?from_info_index=21&infoid=8&sid=7

BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola. PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1998

BUONFIGLIO, Leda Velloso. **O resgate do centro de Porto Alegre. A luta dos sem-teto pelo direito à moradia**. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade de Brasília, 2007. Dissertação de Mestrado

BURGOS, Marcelo Baumann. Dos **Parques Proletários ao favela-bairro: As políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro.** In: ZALUAR, Alba. ALVITO, Marcos. Um século de Favela. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004

CAMPOS, Andrelino. **Do Quilombo a favela. A produção do espaço "criminalizado" no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2004

CARDOSO, Adauto Lucio. **O Programa Favela-Bairro: uma avaliação.** Anais do seminário **de Avaliação de projetos IPT em habitação e meio ambiente: assentamentos urbanos precários.** São Paulo: Coleção Habitare, 2002

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: Ed. Edusp, 1994.

La. Lausp, 1004.
Um repensar da favela: tendências e Questões . Rio de
Janeiro, Cadernos Metrópoles, n. 4, 2000.
A natureza do espaço fragmentado. IN: SANTOS, Milton
SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura. Território, globalização e
fragmentação. São Paulo: Ed. Annablume, 2005
. Espaço-Tempo na Metrópole. São Paulo: Ed. Contexto, 2006

CAVALLIERI, Fernando. **O Momento 2000 do programa Favela-Bairro: avaliação com base nos censos 1991 e 2000**. Coleção Estudos Cariocas/IPP-Rio. Janeiro de 2005.

CAVALLIERI, Fernando; LOPES, Gustavo. **Índice de Desenvolvimento Social - IDS: comparando as realidades microurbanas da cidade do Rio de Janeiro.** Coleção Estudos Cariocas/IPP-Rio. Abril de 2008.

CEZAR, Paulo Bastos. Evolução da população de favelas na cidade do Rio de Janeiro: uma reflexão sobre os dados mais recentes. Coleção Estudos Cariocas/IPP-Rio. Fevereiro de 2002.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Ed. Ática, 1993

COSTA, Benhur Pinos, HEIDRICH, Álvaro Luiz. A condição dialética de produção do espaço social: microterritorializações (culturais) urbanas. In KOZEL, Salete; SILVA, Josué da Costa; GIL FILHO, Sylvio Fasto. Da percepção e cognição à representação. São Paulo: terceira Margem, 2007.

COSTA, Jacqueline. Et al. Remoções salvaram a paisagem da Lagoa. Cartão postal do Rio poderia ter sido transformado em complexo de favelas com pelo menos 96 mil moradores. Jornal O Globo, Rio de Janeiro, 12 abr, 2009 Caderno Rio.

D'AVILA-NETO, Maria Inácia. A porta, a ponte e a rede. Reflexões para pensar (o conceito de) rede e (o conceito de) comunidade. Programa EICOS – Unesco/UFRJ, 2004 Disponível na internet: http://www.eicos.psycho.ufrj.br/anexos/art_inapor.htm

DAVIDOVICH, Fany. **Um repensar da favela: tendências e questões**. Cadernos Metrópoles, nº 4. São Paulo: Ed. EDUC, 2000

DAVIS, Mike. Planeta favela. São Paulo: Ed. Boitempo, 2006

DAYRELL, Juarez. **Agora é lei: grafite não pode ser considerado crime**. Boletim Eletrônico Favela é isso aí, nº 125. 2008

DEBORD, Guy. A Sociedade do espetáculo. São Paulo: Contraponto, 1997

DEMO, Pedro. **O charme da exclusão social.** Campinas: Ed. Autores Associados, 1998

FERNANDES, Ulisses da Silva. **A Favela da Rocinha: uma centralidade turística na cidade do Rio de Janeiro.** Revista Espaço-tempo – Faculdades Integradas Simonsen. V. 1, 2001

FERREIRA, Alvaro. A (re)produção do espaço urbano: confronto e conflitos a partir da construção do espaço social na cidade do Rio de Janeiro . In: RUA, João (org.). Paisagem, Espaço e Sustentabilidades. Rio de Janeiro: Ed. PUC-rio, 2007
Favelas no Rio de Janeiro: nascimento, expansão, remoção e, agora, exclusão através de muros. Biblio 3w - Revista bibliográfica de geografía y ciencias sociales. Universidad de Barcelona Vol. XIV, nº 828, junho de 2009.
FRIDMAN, Fania. Rio de Janeiro: Habitação e terra . IN: PIQUET, Rosélia; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Brasil, território da desigualdade: descaminhos da modernização. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991
FRIEDMAN, Susan. O "falar da fronteira", o hibridismo e a performatividade. Revista Eurozine, junho de 2002. Disponível na internet: http://www.eurozine.com/pdf/2002-06-10-friedman-pt.pdf
GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano . 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1997.
HARVEY, David. A Justiça Social e a Cidade. São Paulo: ed. Hucitec, 1980
Justice, Nature & the Geography of difference. Oxford: Blackwell, 1996.
Condição Pós-moderna. São Paulo: ed. Loyola, 2005
Espaços de Esperança. São Paulo: Ed. Loyola, 2006.
Wall Street e o direito à cidade . Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 19 de abril de 2009, p. 3 caderno Economia.
HERMAN, Bruno. HADDAD, Eduardo. Mercado imobiliário e amenidades urbanas: <i>a view through the window.</i> Estudos Econômicos. vol.35 no.2, São Paulo: abril/junho de 2005
JONES, Reece. Categories, borders e boundaries. <i>Progress in Human Geography (online).</i> pp. 1–16, 13 de maio de 2008
KLEIMAN, Mauro. Permanência e mudança no padrão de alocação sócio-

espacial das redes de infra-estrutura urbana no Rio de Janeiro - 1938-2001. IN: CADERNOS IPPUR/UFRJ. Planejamento e Território: ensaios sobre a

desigualdade. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, Vol.15, nº2, Vol.16, 2002

LAGO, Luciana Correa do. Desigualdades e Segregação na Metrópole: o Rio de Janeiro em tempo de crise. Observatório IPPUR/UFRJ - Fase. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2000
A lógica segregadora na metrópole brasileira: novas teses sobre antigos processos. IN: CADERNOS IPPUR/UFRJ. Planejamento e Território: ensaios sobre a desigualdade. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, Vol.15, nº2, Vol.16, 2002
Favela-loteamento: reconceituando os termos da ilegalidade e da segregação urbana. Cadernos Metrópole, nº 9. São Paulo: Ed. EDUC, 2003
LAGO, Luciana Correa do. RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. A divisão favelabairro no espaço social do Rio de Janeiro . Cadernos Metrópoles, nº 5. São Paulo: Ed. EDUC, 2001
LEFEBVRE, Henri. O Marxismo . São Paulo: Ed. Difusão Européia do Livro, 1974
Espaço e Política. Belo horizonte: Ed. UFMG, 2008
The Production of Space . Oxford, UK: Ed. Blackwell, 1994.
O Direito à Cidade. São Paulo: Ed. Moraes, 1991.
Lógica formal/Lógica Dialética . Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1987.
Espaço e Política. Belo horizonte: Ed. UFMG, 2008
LESSA, Carlos. O Rio de todos os Brasis (Uma reflexão em busca de auto-estima) . Rio de Janeiro: Ed. Record, 2005
MARTINS, Ananda de Melo. Rede de resistência solidária: resistência e cotidiano na luta pelo direito à cidade em Recife-PE. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade de Brasília, 2009. Dissertação de Mestrado
MARX, Karl, ENGELS, Friedrich, A ideologia alemã . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1932
MASSEY, Doreen. O Sentido Global do Lugar . In: ARANTES, Antonio A. (org). O espaço da diferença. Campinas: ed. Papirus, 2000
Pelo Espaço: Uma nova política da espacialidade . Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2008.

MEYER, Regina. **O Espaço como produto social.** IN: BLAY, Eva (org.). A Luta pelo espaço. Petrópolis: Ed. Vozes, 1978

MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço no Brasil (as fases da formação espacial brasileira: hegemonias e conflitos). In: Boletim Paulista de Geografia. N. 83. São Paulo: AGB, 2005.

PECHMAN, Robert. A Invenção do urbano: A construção da ordem na cidade. IN: PIQUET, Rosélia; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Brasil, território da desigualdade: descaminhos da modernização. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991

PRÉTECEILLE, Edmond. **Cidades Globais e segmentação social.** IN: RIBEIRO, Luis Cesar de Queiroz; SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves. Globalização, fragmentação e reforma urbana: O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1994

_____. A construção social da segregação urbana: convergências e divergências. Revista Espaços e Debates. São Paulo, v. 24, n. 45, jan/jul de 2004

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Dialética do rural e do urbano**. IN: BLAY, Eva (org.). A Luta pelo espaço. Petrópolis: Ed. Vozes, 1978

REIS, Marcus Paulo Silva. A favela deve ser removida: uma análise do pensamento remocionista no Rio de Janeiro no século XX. Anais do XIII Encontro de História Anpuh-Rio/Identidades. 2008.

RIBEIRO, Luis Cesar Queiroz. **Segregação, acumulação urbana e poder:** classes e desigualdades na metrópole do Rio de Janeiro. IN: CADERNOS IPPUR/UFRJ. Planejamento e Território: ensaios sobre a desigualdade. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, Vol.15, nº2, Vol.16, 2002

_____. Metrópoles: Entre a coesão e fragmentação, a cooperação e o conflito. Rio de Janeiro: Ed. Perseu Abramo, 2004

RIBEIRO, Luis Cesar Queiroz, AZEVEDO, Sergio de Azevedo. A produção da moradia nas grandes cidades: dinâmica e impasses. IN: RIBEIRO, Luis Cesar Queiroz, AZEVEDO, Sergio de Azevedo (org.). A crise da moradia nas grandes cidades. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996

RODRIGUES, Arlete. **A cidade como direito.** Scripta Nova - Revista electrónica de geografía y ciencias sociales Vol. XI, núm. 245 (33), 2007

SAINT-MARTIN, Monique de.; ROCHA, Daniella de Castro.; HEREDIA, Mariana. **Trocas intergeracionais e construção de fronteiras sociais na França**. Tempo Social – Revista de sociologia da USP, v. 20, n. 1, julho de 2008

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Luiz Antonio Machado. **Vida sob cerco: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

SMOLKA, Martim. A regularização da ocupação do solo urbano: a solução que é parte do problema, o problema que é parte da solução. IN: CADERNOS IPPUR/UFRJ. Planejamento e Território: ensaios sobre a desigualdade. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, Vol.15, nº2, Vol.16, 2002

SOJA, Edward. **Uma Interpretação Materialista da espacialidade**. IN: Becker, B. Haesbaert, R. Silveira, Carmen. Abordagens Políticas da Espacialidade. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1983.

_____. Geografias Pós-modernas: A reafirmação do espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1993.

SOUZA, Marcelo Lopes. Fobópole: o medo generalizado e a militarização da questão urbana. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2008

______. Algumas notas sobre a importância do espaço para o desenvolvimento social. *Território*, Rio de Janeiro, n. 3, LAGET/UFRJ, juldez. 1997.

THRIFT, Nigel. **Space: the fundamental stuff of human geography**. In: HOLLOWAY, Sarah L., RICE, Stephen P., VALENTINE, Gill (eds.) Key Concepts in Geography. 6^a ed. London: sage, 2007

VAINER, Carlos, SMOLKA, Martim. Em tempos de liberalismo: tendências e desafios do planejamento urbano no Brasil. IN: PIQUET, Rosélia; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Brasil, território da desigualdade: descaminhos da modernização. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991

VALLADARES, Licia. Passa-se uma casa: Análise do programa de remoção de Favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978

_____. **A Invenção da favela: do mito de origem a favela.com**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005

VAZ, Lilian. **Moradia em tempos modernos**. IN: PIQUET, Rosélia; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Brasil, território da desigualdade: descaminhos da modernização. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991

ZALUAR, Alba. ALVITO, Marcos. **Um século de favela**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004

ANEXOS

Modelo de questionário respondido

Associação de moradores do bairro de: Jardim Botânico

O que você apontaria como os principais problemas do bairro hoje?

Segurança, trânsito, invasões, barulho provocado por festas ou eventos, Blocos de carnaval (impedimento de entrar ou sair de casa e sujeira remanescente). Esta opinião não é pessoal. São os problemas apontados por moradores do bairro.

A associação de moradores tem contato com outras associações do próprio bairro ou de bairros vizinhos? Existem parcerias com associações de favelas?

Temos contato mensal com outras associações da Zona Sul. Parcerias em reivindicações comuns. Contato frequente com a AMAHOR, que representa a comunidade do Horto e está instalada em território pertencente ao parque Jardim Botânico.

Como é a relação da associação de moradores com as favelas presentes no bairro?

Nosso bairro não tem favelas. Apenas uma comunidade mais carente em relação ao padrão do restante do bairro. Mesmo assim, atípica: existem moradores com renda mensal mínima; e outros com salários ou aposentadorias acima de 10.000 reais. Logo, não se encaixa exatamente no perfil de favela, apesar das invasões sofridas e construções irregulares.

Você, como morador, evita passar ou ir a algum lugar devido à proximidade de áreas faveladas?

No final do Horto (onde houve invasões recentes e as construções são apinhadas, o que dá um "visual" de favela)alguns moradores têm medo de passar, à noite. Durante o dia, creio que não. Eu, pessoalmente, não tenho.

Como vê a atuação da prefeitura em áreas de favela no seu bairro?

Relutante em resolver o problema de construções em encostas e muito próximas às margens dos rios, o que pode causar calamidades em caso de chuvas fortes e enchentes.

É possível observar mudanças na relação entre o bairro e as favelas desde o período que mora no bairro? Quais seriam estas mudanças?

Moro no bairro há mais de 40 anos. Neste período, a pequena comunidade remanescente de antigos funcionários do Jardim Botânico cresceu bastante. Percebo uma preocupação do bairro com a preservação do verde. Mas não hostilidade em relação aos vizinhos.

Como representante dos moradores do bairro, como acha que os moradores da Zona Sul têm visto a ocupação policial na favela? O que foi positivo e o que foi negativo?

Como o contingente policial quase não aumentou e houve uma grande concentração em algumas favelas, é voz corrente na Zona Sul que os trechos não favelizados dos bairros ficaram desprotegidos. O número de policiais que ocupa o Dona Marta, por exemplo, é quase igual ao que faz a segurança do resto do bairro. Proporcionalmente, então, é muito maior. A ocupação policial é melhor do que nada. Mas ainda não é uma solução para os bairros e sim uma vitrine para os políticos.

Modelo de questionário respondido

Associação de moradores da favela: Rocinha

O que você apontaria como os principais problemas da favela hoje?

Falta de saneamento básico, coleta de lixo, transporte urbano e uma política mais inteligente de combate as drogas que não vitimasse tantos inocentes.

A associação de moradores tem contato com outras associações do próprio bairro ou de favelas vizinhas?

É comum estes contatos, pois os presidentes das Associações tem os seus padrinhos políticos, e, as vezes, esses padrinhos são os mesmos, ou, as buscas dos líderes se coincidem e eles naturalmente se encontram pelos mesmos corredores.

Como é a relação da associação de moradores com os moradores dos bairros, geralmente de classe média e classe média alta?

O presidente de Associação de Moradores de uma favela geralmente se relaciona melhor com outro presiodente de outra favela. O presidente da Associação de Moradores de São Conrado (AMASCO), bairro vizinho, por exemplo, considera que ele e seus súditos são parte de uma instância superior, e não tem o porque se relacionar com gente da favela, em virtude disso proibiu o Natal Sem Fome da Rocinha (que seria em São Conrado), e quer proibir o nosso bloco oficial de desfilar na orla da praia, mesmo autorizado oficialmente pela Prefeitura, pois não quer assistir a 'bagunça da favela' do alto de sua janela. Entendemos isso como luta de classes.

Como vê a atuação da prefeitura na favela atualmente? Existem parcerias com a associação de moradores?

A favela pela primeira vez em sua história elegeu um representante na Câmara Municipal que é o vereador Claudinho da Academia (que mora dentro do morro, entre bêcos e vielas). A grande mídia tentou derrubá-lo, defenestá-lo, com acusações infundadas. Para a burguesia, o poder legítimo que emana do povo atravéz do voto, é algo PERIGOSÍSSIMO, pois o verdadeiro voto de 'curral' é aquele que eles sempre compraram do morador miserável, o mesmo que agora está absorvendo ideologia política.

É possível observar mudanças na relação entre o bairro e as favelas desde o período que mora no bairro? Quais seriam estas mudanças?

Hoje eu acho que as favelas estão menos pobres e os ricos, menos ricos, a prova disso são moradores de bairros vizinhos que vêm cortar cabelo na Rocinha ou fazer feira, ou ainda tentar uma mão-de-obra mais barata. Neste caso, as diferenças sociais são diminuídas e muitas vezes acontece uma inversão de valores.

Como representante dos moradores da favela, como acha que os moradores têm visto a ocupação policial em algumas favelas da região? O que foi positivo e o que foi negativo?

A ocupação é um instrumento paliativo, de que vale ocupar as principais favelas da zona sul com a certeza de que isso vai deixar mais bandidos desempregados e aumentar os índices de outros crimes? E as outras quase mil favelas do Rio de Janeiro, como resolvê-las? É preciso trabalhar o problema na raiz e investir na educação, na igualdade social, nas crianças.

Modelo de questionário respondido

Morador do bairro de: Leblon

Há quanto tempo mora no bairro? 21

Qual a sua atividade ocupacional? Professora

Por que escolheu este local de moradia?

Meu marido herdou o apartamento dos pais, e adoro o bairro: moro entre a Lagoa e a praia, tenho muito lazer à disposição, é limpo, calmo, tem tudo à pé.

Já morou em outros bairros da cidade? Se sim, o que aponta de diferenças entre um bairro da zona Sul e outros bairros da cidade?

Sim, Tijuca e Grajaú. Uma das coisas que mais me encantava era ter uma linda vista, o cheiro do ar é diferente, devido à grande quantidade de áreas verdes e proximidade do mar, não tem quase camelô, as calçadas são limpas, dá para andar de carrinho de bebê e cadeiras de rodas, todo mundo se conhece... É mais fresco. Tem um monte de opções de lazer, culturais (teatros, cinemas, planetários, a PUC, biblioteca pública, excelentes livrarias), dois shoppings - e faço tudo à pé. Excelente rede de transporte.

Quais os principais problemas que vê no seu bairro hoje?

A população de rua, a desordem causada por pontos de van, sentimento de insegurança à noite.

Como vê a presença de favelas no bairro?

Bom, o Leblon em si não tem favelas, a Gávea e Ipanema têm. O problema é que há possibilidade de tiroteios e balas perdidas (como eu tinha na Tijuca) e a dificuldade em se fazer preservar a ordem urbana.

Evita passar ou ir a algum lugar devido à proximidade de áreas faveladas?

Com certeza. Antigamente, eu subia a Estrada da Gávea e saía em São Conrado, hoje em dia desisti, tenho medo de ficar no meio de algum tiroteio. Mas continuo a frequentar minha Igreja, em uma das saídas do Cantagalo.

Como vê a questão da ocupação policial nas favelas da Zona Sul atualmente? o que apontaria como pontos positivos e negativos?

Acho muito interessante o conceito da polícia pacificadora. O Estado precisa ocupar seu lugar perante todos os cidadãos, - moradores do "asfalto"ou do "morro", provendo serviços básicos, garantindo o cumprimento da lei, mostrando que todos têm a proteção do Estado - direitos - e, portanto, devem cumprir seus deveres. Também acho importante o confronto com traficantes, reprimir a violência. O que é uma questão quanto à forma. Acho que os moradores da favela precisam também de segurança e isso não acontece com incursões eventuais da polícia.

Modelo de Questionário respondido

Morador da comunidade: Favela Santa Marta

Há quanto tempo mora nesta comunidade?

Nascido e criado (28 anos)

Qual a sua atividade no momento?

Sou Dj, Professor de Dança e trabalho com shows e eventos.

Qual o seu local de nascimento?

Rio de Janeiro

Por que escolheu este local de moradia? Gosta de morar neste local?

Sou nascido e criado no Santa Marta. Amo morar aqui, adoro todos daqui, me sinto bem onde moro, e atualmente melhor ainda com as mudanças da comunidade. Soltar pipa, sol na laje, pagode, funk..Nada substitui uma favela...Pode ter coisas caras e luxuosas mais a simplicidade é tudo.

Se tivesse oportunidade de sair da favela para morar em um local melhor, mas mais distante, fora da Zona Sul, sairia? Por que?

I cara é difícil. Não vou dizer que não vou sair da favela um dia, posso ou não, agora, claro que é bom né, mais fora da zona sul largar meu umbigo, sei não...é difícil.

Considera importante estar na Zona Sul? Quais as vantagens e desvantagens que vê em morar na Zona Sul?

Considero. Tudo gira por aqui, e as facilidades, o acesso e as coisas ficam mais fácil. Vantagem é que é tudo perto, e é o centro das atenções mais tem a agitação, a movimentação e as noticias que as vezes incomodam um pouco.

Como acha que os moradores do bairro, de classe média e média alta, se sentem a respeito da favela?

Intimidados, medo, pena. Mais mal sabem eles que somos pessoas do bem, que não somos marginais e que a vida aqui é simples mais é muito bem vivida. A integração a diversão e a nossa cultura é rica. Acho que eles tinham que fazer esse tour pra poder aprender mais com a gente a viver, mesmo as vezes com condições precárias masi felizes, alegres e calorosos.

Quais equipamentos urbanos utiliza/frequenta no bairro:

Shoppings Centers, Praias e ciclovias, Metrô.